

jornal
UCDB

Informativo mensal - Ano XIV nº 280 - Campo Grande - Março/2014

PROJETO RONDON:

Sala de aula do tamanho do Brasil





Diálogo entre saberes

O cotidiano universitário oferece muitas oportunidades de vivências nas quais o conhecimento é ao mesmo tempo construído e reconstruído. Exemplos disso são as experiências realizadas em sala de aula, como também no âmbito da pesquisa e em atividades diversificadas no exercício da prática profissional.

São práticas que promovem a convivência de saberes diferenciados, desde o científico ao saber popular, que devem estar em diálogo permanente. É importante que saibamos reconhecer esses espaços de vivências e experiências distintas oferecidas pela Universidade Católica Dom Bosco, como importantes para o processo de formação integral do aluno.

Nesse sentido, esta edição do Jornal UCDB apresenta a experiência vivenciada no Projeto Rondon, no Município de Tocantinópolis (TO), pela qual oito jovens acadêmicos e dois professores compartilharam momentos de muita alegria ao desenvolver uma proposta de atuação nesse local. Essas experiências promovem o conhecimento ao

diferente através do diálogo, da escuta, da humildade, da tolerância, do respeito ao outro, no aprendizado constante do novo, que se expressa em experiências de cidadania e no compromisso social do estudante universitário. Dessa forma, construir conhecimento se fundamenta na constante inovação, na criatividade e na proposição para solução de problemáticas societárias do mundo contemporâneo.

Ao mesmo tempo, temos também a oportunidade de receber, aqui na Instituição, doze alunos do Mestrado Internacional *Erasmus Mundus* em Desenvolvimento Territorial Sustentável, que já passaram por outras três universidades europeias e, agora, concluem suas pesquisas no Brasil. Esse programa tem como objetivo a cooperação entre instituições de ensino superior com vista à criação de polos de excelência acadêmica, contribuindo para o conhecimento mútuo e diálogo entre os seus participantes. Além disso, neste momento, esses alunos têm a oportunidade de vivenciar a cultura brasileira.

Outro fato importante a ser

destacado é que a UCDB, por meio do Programa de Pós-graduação em Psicologia – Mestrado e Doutorado, será anfitriã do VI Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, que será realizado no próximo mês de abril. Esse evento é uma promoção da Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho - SBPOT e será realizado, pela primeira vez, na região Centro-Oeste. Estamos muito felizes e orgulhosos em apoiar um evento de tamanha importância e que contará com uma programação bastante rica no debate das relações de trabalho hoje e do contexto da realidade organizacional.

É nesse ambiente rico de experiências que os acadêmicos têm a chance de aprender, dentro e fora da sala de aula, tornando-se profissionais em contínuo aprendizado e cidadãos comprometidos com o tempo presente!

Desejamos a todos uma boa leitura!

Dra. Luciane Pinho de Almeida
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos
Comunitários



*“Nem o Senhor, nem sua
Mãe permitirão que seja
inútil esta invocação:
Maria Auxílio dos
Cristãos, roga por nós.”*

expediente



Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gilliano José Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Galves Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

notícias@ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Silvia Tada (DRT: 33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: notícias@ucdb.br.

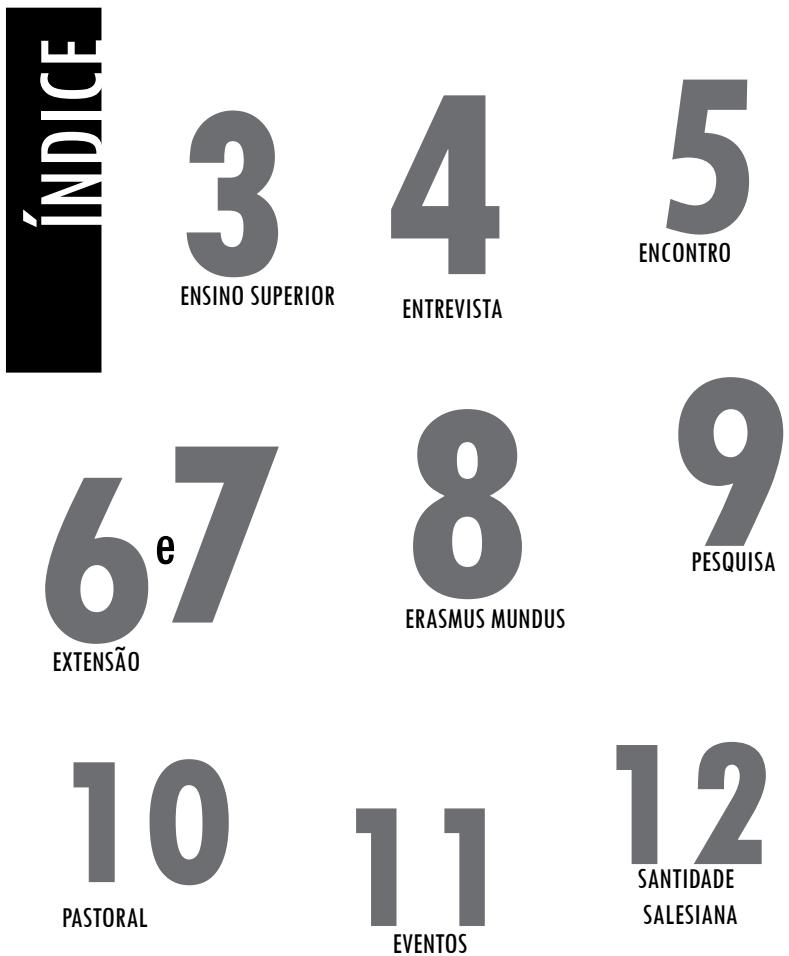
A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à :

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias



Católica e o processo de educação especial na formação dos seus acadêmicos

Para atender os acadêmicos, Instituição realiza capacitação do corpo docente

JAKSON PEREIRA

A Universidade Católica Dom Bosco, através da Pró-Reitoria de Ensino e Desenvolvimento (PROED) e do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), desenvolve um trabalho no ensino superior voltado a estudantes com diversos tipos de deficiência, entre elas, deficiência visual, física e auditiva.

De acordo com a professora Patrícia Alves de Carvalho, do NAP, o intuito da Instituição não se restringe ao cumprimento das leis, mas principalmente ao de sua missão institucional de formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes. “Não podemos vislumbrar uma universidade completa, que trabalha pesquisa, ensino e extensão, sem pensar o acesso de todas as pessoas à educação e sua formação profissional”, comentou a docente.

A UCDB oferece, durante a formação docente continuada, oficinas para professores e coordenadores, buscando subsidiar o trabalho pedagógico junto aos alunos com deficiência, bem como atendê-los nas questões estruturais de equipamentos

como impressora em braile, softwares de conversão de materiais, de acessibilidade entre outros, e conta com profissionais como leitores, intérpretes e outros.

Além disso, a Instituição dispõe de uma parceria com o Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual (CAPDV), o que tem proporcionado dialogar acerca das possibilidades e das barreiras existentes, buscando superá-las, fortalecendo as ações efetivas para atender aos alunos. “Essa é uma parceria que muitos nos orgulha, pois temos a oportunidade de ajudar pessoas que precisam de apoio para uma melhor qualificação e, em conjunto com a UCDB, este trabalho tem tido bons resultados. Fui acadêmico da Instituição e sempre tive um grande auxílio, mas muita coisa mudou e hoje o avanço é muito maior”, comentou o professor José Aparecido da Costa, deficiente visual formado em Pedagogia na Universidade Católica em 1994 e atualmente integrante do CAPDV.

Os profissionais do CAPDV também realizam a mobilidade e



Cássio Roberto é acadêmico do curso de Direito da Católica

orientação com os alunos da UCDB com deficiência visual, possibilitando assumirem sua autonomia na locomoção dentro e fora da universidade,

uma das necessidades também para a formação profissional.

O acadêmico Cássio Roberto Silva, do curso de Direito, destaca que o trabalho da UCDB tem sido importante em sua formação. “A Universidade tem conseguido me atender bem e, praticamente, em todos os aspectos. Claro que é preciso aprimorar ainda algumas coisas, mas minha formação será igual à de qualquer outro aluno, pois tenho o material didático que preciso; claro que no Direito é um pouco mais difícil, mas o que tem me atende. Além disso, nas avaliações conto com um leitor que me auxilia no tempo que necessito para realizar o procedimento”, destacou o estudante do terceiro semestre.

Páscoa: tempo de redescobrir a vida a partir de Cristo.

Feliz Páscoa

UCDB
Valorizando talentos
www.ucdb.br



Conceição Butera

“ A UCDB é uma instituição com grande tradição, o que reflete em credibilidade ”

SILVIA TADA

Há 38 anos trabalhando na Universidade Católica Dom Bosco (desde a época dos primeiros cursos de educação superior oferecidos pelos salesianos), a professora Me. Conceição Aparecida Galves Butera acompanhou de perto o processo de crescimento da educação em Mato Grosso do Sul. Desde 2009, está à frente da Pró-Reitoria de Ensino e Desenvolvimento (Proed) da Instituição, responsável pelos cursos de graduação e setores de apoio às aulas.

É graduada em Matemática pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Rui Barbosa e mestre em Educação pela UCDB. Na Católica, participou do Conselho Universitário, coordenou cursos de Matemática e Engenharia de Computação, foi presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e foi diretora de Graduação e de Planejamento e Avaliação.

Nesta entrevista ao Jornal UCDB, Conceição Butera detalha o trabalho desenvolvido pela Proed, dando continuidade à série de reportagens sobre as Pró-Reitorias da Instituição.

JORNAL UCDB: Quais as principais atribuições da Pró-Reitoria de Ensino e Desenvolvimento? Como ela está estruturada?

CONCEIÇÃO BUTERA: A Pró-Reitoria de Ensino e Desenvolvimento (PROED) é responsável pelo funcionamento dos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância.

Cada curso da graduação tem seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) elaborado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Conselho de Curso, ambos presididos pelo(a) Coordenador(a) do Curso, cabendo à PROED encaminhar para a aprovação institucional e o acompanhar em seu desenvolvimento. A Pró-Reitoria é composta pelos cursos de graduação e pelas unidades de apoio, que vão desde as que prestam atendimento aos alunos e docentes às que dão suporte às atividades de ensino como, por exemplo, Secretaria Acadêmica (Central e SAAVs), Biblioteca, Supervisão de Bloco, incluindo o atendimento nos cursos, Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), projeto de Assistência à Saúde do Acadêmico (ASA), Hospital Veterinário, Clínicas-Escola, NUPRAJUR, Laboratório de Materiais, Solo e Geoprocessamento, Ginásio Desportivo, Laboratório de Comunicação Social (setor pedagógico), Fazenda Escola, Laboratórios de Informática, Laboratório Biossaudé, Labinter, Laboratórios de Mecânica, Eletrônica, Redes de Computadores e outros laboratórios específicos e de formação básica.

Na gestão dos cursos, a Pró-Reitoria conta com as coordenações de curso que estão diretamente subordinadas a ela, com exceção dos cursos da UCDB Virtual, que possui um diretor específico. A Pró-Reitoria conta ainda com os assessores pedagógicos, que dão suporte no acompanhamento das atividades acadêmicas.

JORNAL UCDB: Como tem sido a participação dos cursos de graduação da UCDB nas avaliações promovidas pelo Ministério da Educação (MEC) e que incidem na avaliação da Instituição?

CONCEIÇÃO BUTERA: Os resultados são satisfatórios tanto para os cursos como para a Instituição, o que comprova que a UCDB atende aos parâmetros de qualidade estabelecidos

pelo MEC. Nos projetos pedagógicos dos cursos, pode-se constatar que o objetivo principal deles é a formação de profissionais preparados para o desempenho das atribuições da profissão com base nos princípios éticos e cristãos, alinhados com a identidade salesiana da UCDB.

JORNAL UCDB: Como a Sra. tem visto a receptividade do mercado de trabalho aos alunos da UCDB? Quais as áreas em que há maior demanda de profissionais e projeções de crescimento?

CONCEIÇÃO BUTERA: De maneira geral, os egressos da UCDB têm se inserido e se destacado no mercado de trabalho. Evidentemente que em alguns momentos a inserção no meio profissional pode ser mais propícia para uma área do que para a outra, mas este não pode ser o parâmetro principal pelo qual uma pessoa deva fazer a escolha da sua profissão; outros indicadores pessoais podem ter mais relevância para essa decisão.

JORNAL UCDB: A UCDB conta com mais de 50 anos de presença e tradição no ensino superior em Mato Grosso do Sul, sempre baseada no sistema preventivo de Dom Bosco. A Sra. pode explicar, principalmente para alunos dos primeiros semestres, como isso reflete no ensino na Instituição?

CONCEIÇÃO BUTERA: A UCDB, anteriormente com outras denominações, é a primeira instituição de educação superior do então Estado de Mato Grosso, portanto, também de Mato Grosso do Sul. A identidade salesiana já mencionada vem do fato de ela ser sido criada pela Congregação Salesiana, congregação religiosa católica, cujo fundador foi São João Bosco, que, com metodologia própria na convivência com os jovens, deu origem ao sistema preventivo que se apoia inteiramente na razão, na religião e na amabilidade (tradução mais próxima de amorevolezza). A congregação salesiana está presente em mais de 120 países, sendo que na educação superior uma rede foi constituída com mais de 60 instituições.

A UCDB é uma instituição com grande tradição, que reflete credibilidade, mas que também acompanha as inovações que o tempo promove, particularmente na educação.

UCDB realiza Congresso de Psicologia Organizacional

Evento reunirá acadêmicos e pesquisadores do Brasil e de outros países durante quatro dias em Bonito

ROSANA LEMES

De 8 a 11 de abril, a cidade de Bonito será sede do VI Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Esta é a primeira vez que o evento acontece na região Centro-Oeste. Realizado pela Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho e pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), o Congresso acontece bianualmente e tem como tema e principal objetivo “Romper Fronteiras”, sejam elas acadêmicas, de região e de ampliação do campo em que atua o psicólogo que trabalha em PO&T.

Em primeiro momento foram estabelecidas diversas parcerias, entre elas, com a Federação das Indústrias do Mato Grosso do Sul (FIEMS), Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, SEBRAE e Conselho Regional de Psicolo-

gia -14º região. Essas parcerias apresentam-se como uma estratégia de constituição de redes para absorver a diversidade de necessidades a atores que figuram no campo das relações de trabalho e organizações.

O evento também visa a propiciar intercâmbio entre pesquisadores, profissionais, estudantes de Psicologia e áreas afins com empresários, promovendo o compartilhamento do conhecimento científico, aproximando várias correntes, tendências e abordagens.

Vários temas relacionados à Psicologia Organizacional e do Trabalho serão abordados em conferências, mesas institucionais e minicursos que serão realizados no decorrer dos quatro dias do Congresso. Entre os temas abordados estão Pós-graduação em Psicologia no Brasil: o espaço e o

desempenho da área de PO&T; Eficácia do trabalho em equipe: o papel das cognições, emoções e comportamentos; Psicologia positiva e bem-estar no trabalho: modelo e resultados de pesquisa, entre outros.

Segundo a presidente da Comissão Científica, Lívia de Oliveira Borges, nas duas últimas décadas a Psicologia do Trabalho e das Organizações vem apresentando um crescimento significativo. “As comissões científicas de cada edição do CBPOT têm cuidado da qualidade do que é apresentado nos diversos trabalhos, bem como da divulgação e permanente disponibilização dos resumos. Também tem sido uma preocupação buscar agregar e acolher as diferentes subáreas, bem como a pluralidade de abordagens e visões de mundo que atravessam nosso campo. No VI CBPOT,

desejamos seguir com os mesmos propósitos”, relatou Lívia.

Profissionais da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e representantes de outras universidades farão parte de mesas institucionais abordando vários temas relacionados à área. Trabalho feminino em comunidades indígenas de Mato Grosso do Sul, por exemplo, será apresentado por Sônia Grubits, Alessandra Lumi (UCDB) e Nilza Leite Antônio (UFMS); Formação acadêmica e mercado de trabalho, apresentado por Sandra Fogaca Rosa Ribeiro (UFGD), Edneia Albino Nunes (UEMS), Inara Barbosa Leão (UFMS) e Eveli Freire de Vasconcelos (UCDB); e Gênero, Trabalho e cultura, apresentado por Heloisa Bruna Grubits, Márcio Luis Costa e Sônia Grubits (UCDB).

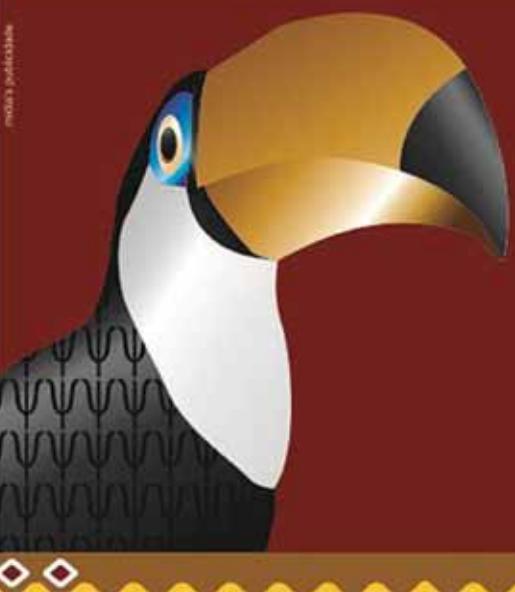
A presidente do VI CBPOT, Liliana Guimarães, professora do Programa de Pós-graduação em Psicologia — Mestrado e Doutorado da UCDB, falou sobre a importância do evento: “O congresso serve para acelerar a difusão dos conhecimentos científicos gerados por meio de pesquisas, possibilitando sua aplicação prática na melhoria das condições de trabalho, de vida e saúde da população trabalhadora e das organizações”.

De acordo com a organização do Congresso, são esperadas mais de mil pessoas entre pesquisadores, profissionais e estudantes do Brasil e do exterior.

As inscrições podem ser feitas pelo site www.cbpot.com.br até dia 2 de abril com desconto, ou somente no dia do evento. Para mais informações, entre em contato pelo telefone 3301-8915.

Você não pode perder!

08 a 11 de abril de 2014
BONITO | Mato Grosso do Sul | Brasil
 Centro de Convênios de Bonito



VI Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho

TEMA:
Rompendo Fronteiras

Informações | + 55 67. 3301.8915
www.cbpot.com.br



No início, tivemos uma grande dificuldade de divulgar o Rondon. Porém, recebemos apoio da Prefeitura, o que facilitou a realização de nossas atividades.

Ao atravessar a balsa e dar início aos nossos planejamentos, pude ver que vivi vários momentos felizes na minha vida, mas esse Projeto proporcionou momentos em que, pela primeira vez, não fiz nada por mim, tudo que foi realizado foi em prol da comunidade. E ver meus alunos felizes por tão pouco, contagiano, consequentemente, a população, foi incrível. O Rondon te proporciona isso, por ser intenso, inesquecível e contagiano.

Ali você vira um espelho na cidade, todo mundo começa a te ouvir e compreender.

Fernando Jorge Corrêa Magalhães Filho



Mutirão de limpeza das margens do Córrego Ribeirãozinho

Construção de brinquedos com materiais recicláveis na Aldeia São José



Projeto Rondon movimenta

População recebeu equipe da UCDB de braços abertos

MARIA CAROLINE PALIERAQUI

“Vocês não têm o conforto de seus colchões, mas possuem o conforto de nossos corações. Sejam bem-vindos à nossa cidade”. Com essa frase, proferida pelo secretário municipal de Tocantinópolis (TO), Edilson Bezerra, a equipe da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) foi recebida para a execução das atividades do Projeto Rondon, do Governo federal, entre os dias 24 de janeiro e 10 de fevereiro.

Coordenados pelos professores Fernando Jorge Corrêa Magalhães Filho, coordenador do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, e Marcela Grisolia Grisoste, professora de Educação Física, a equipe do Projeto Rondon é composta por oito alunos dos cursos de Agronomia, Engenharia Sanitária e Ambiental, Jornalismo e Nutrição. Foram desenvolvidas ações durante 15 dias, e, nesse período, a população tocantinopolense participou ativamente de muitas atividades.

Além das atividades práticas, o contato com uma nova cultura e com a população rendeu aos acadêmicos experiência que, garantem, levarão para a vida profissional e pessoal.

Os estudantes de Agronomia levaram diversas hortas na zona urbana e em aldeias, e a comunidade dará continuidade ao trabalho. Os que participaram da capacitação ficavam atentos aos ensinamentos. Palestra de produção de compostagem também foi desenvolvida pela equipe, e consistia na preparação de adubo com restos de alimentos que seriam descartados.

Os rondonistas eram reconhecidos, vezes andávamos pelas ruas ou entravam em algum estabelecimento e éramos identificados, respeito das ações que estavam sendo realizadas.

Um dia, precisei ir ao mercado e vi pessoas que estavam a minha frente, e só quando passasse primeiro, pois reconheceram o Projeto que veio até sua cidade para trazer crescimento para a população. Isso foram dias que passamos por Tocantinópolis, daquela comunidade.



menta Tocantinópolis

abertos para aprender e ensinar

A área de Nutrição promoveu a oficina de higienização das mãos e produção de compotas com frutas nativas. O sucesso foi tanto que aqueles que assistiram à oficina pediram para repetir. Além disso, aproveitaram a banana verde das bananeiras do quintal de uma escola para ensinar a utilização da biomassa, utilizada para substituir alguns ingredientes na hora de preparar as refeições. A biomassa, por ser nutritiva e proteica, auxilia na prevenção de doenças crônica degenerativa, como diabetes e hipertensão arterial, entre outras.

dos na cidade; muitas ávamos em algum estabelecimento, além de questionados a lojas realizadas.

é ao entrar na fila as pessoas fizeram questão que eu me apresentasse como participante para prestar ajuda e levar o que foi gratificante. Nos dias viramos a referência

Deyse Custódio
7º semestre ESA



Com o intuito de coletar informações históricas de Tocantinópolis, o cronograma de oficinas possuía um memorial, no qual os alunos buscavam várias figuras do município com grande bagagem cultural. Essa atividade foi uma peça essencial do Projeto, pois o local em que a equipe trabalhou possui histórias ricas e fascinantes.

A equipe da UCDB também desenvolveu atividades nas aldeias Mariazinha e São José, da etnia Apinajé. Todos estiverem dispostos a aprender tudo o que foi preparado pelos rondonistas, conforme relatos dos participantes. A produção de brinquedos, a partir de materiais recicláveis, fez sucesso entre as crianças indígenas, que adoraram não só brincar com os objetos como também aprender a fazê-los. Também foi apresentado aos jovens o Cineminha Solidário, momento que prendia total atenção de todos.

Para completar o cronograma, foi realizado um mutirão de limpeza no Ribeirãozinho, promovendo melhorias no aspecto ambiental e visual do córrego urbano, implicando preservação do



O que mais me marcou no Rondon foi a carência de conhecimento e a falta de acesso a ele. Em nossas capacitações, a comunidade dava grande importância para o que tínhamos a oferecer. Passei por uma situação, em uma das oficinas, em que um produtor vinha até mim para tirar dúvidas, até me chamou de professor. E, no decorrer da atividade consegui sanar as dúvidas dele. Para mim, ser rondonista é ajudar ao próximo. O Rondon foi uma lição de vida e cidadania, um crescimento pessoal.

Leonardo Casimiro
7º semestre Agronomia



local e prevenção de possíveis doenças.

Em todas as ações desenvolvidas, os acadêmicos contam que era possível detectar no olhar de cada pessoa, seja da comunidade ou da aldeia, alunos e professores da equipe, ou envolvidos na intenção de atender aos rondonistas, a alegria de participar do Projeto. Aos que foram contemplados com as ações preparadas pelos dez integrantes do grupo, era visível a ansiedade e curiosidade ao esperar a realização das atividades.

Ao fim da missão, foi nítido o crescimento profissional e pessoal dos rondonistas. Todos voltaram diferentes, como o coordenador geral das operações do Projeto Rondon afirmou: “Todos os 340 rondonistas do Portal da Amazônia, voltarão para suas casas nem piores, nem melhores, mas diferentes”. Além da UCDB, outras 67 instituições brasileiras participaram do projeto. Esta foi a segunda vez que a Católica foi selecionada para participar.

Católica recebe estudantes de diversos países para Mestrado Internacional

Alunos estão na UCDB para realizarem estágios e dissertações

SILVIA TADA

Cadeias produtivas locais, uso de espaços pela população, transporte público e educação no campo são alguns dos temas a serem pesquisados por 12 alunos do Mestrado Internacional *Erasmus Mundus* em Desenvolvimento Territorial Sustentável (EM-STDE), que estão na Universidade Católica Dom Bosco para realizar estágios e dissertações.

O grupo chegou a Mato Grosso do Sul no início de março e, daqui, partem para vários Estados para continuarem suas pesquisas. O mestrado internacional é composto pela UCDB, Università di Padova (Itália), Université Pantheon-Sorbonne Paris 1 (França) e KuLeuven (Bélgica). Esta é a segunda turma do *Erasmus Mundus* a vir para a Católica.

Os primeiros semestres do mestrado foram cursados em universidades europeias, e a conclusão das pesquisas será no Brasil. "Escolhi este programa justamente pela possibilidade de vir para cá. O foco do meu trabalho é entender como funcionam as moedas criadas pela própria comunidade, saber como esse dinheiro circula e estudar um modelo que possa ser aplicado em outras regiões do mundo", explicou Aline Bros, francesa, de 23 anos, graduada

em Comércio Internacional pelo Institut Catholique de Toulouse. Parte de sua pesquisa também será realizada no Uruguai.

Entusiasmado com a possibilidade de mais atividades práticas, o italiano Simon Tinelli, de 24 anos, graduado em Cooperação e Desenvolvimento Rural pela Università di Padova, fará estágio em uma comunidade no Espírito Santo abordando a agricultura familiar. "Os primeiros semestres foram bem teóricos; quero, agora, partir para a parte prática", disse o mestrando, que, durante a sua graduação, já havia feito intercâmbio no Brasil, onde cursou um ano na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A primeira atividade do grupo foi a Acolhida realizada no dia 10 de março, no bloco Administrativo da UCDB, com a presença do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Dr. Hemerson Pistori, da diretora acadêmica do EM-STDE/UCDB, Dra. Cleonice Alexandre Le Bourlegat, do coordenador do Mestrado em Desenvolvimento Local, Dr. Heitor Romero Marques e do professor Nicola Andrian.

Os alunos são oriundos da França, Itália, Polônia, Bélgica, Sérvia, Marrocos e Bulgária.



Alunos foram recebidos em Acolhida com a presença de docentes da UCDB



Estudantes fazem parte do Programa Erasmus Mundus

Projetos de visão computacional proporcionam novas tecnologias

Grupo de pesquisa Inovisão desenvolve pesquisas que conferem agilidade e precisão à análise de dados

SILVIA TADA

Imagine visitar o Aquário do Pantanal, em Campo Grande, e, ao fotografar um peixe, receber, via aplicativo de smartphone, todas as informações a respeito do animal. Essa ação será possível graças ao projeto FISHCV, desenvolvido por acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com o uso da visão computacional — área da Computação que cria softwares capazes de analisar imagens e extrair dela informações, tal qual o sentido da visão das pessoas.

O FISHCV é apenas um dos projetos desenvolvidos pelo grupo Inovisão, coordenado pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação da Católica, Dr. Hemerson Pistori, e composto atualmente por cinco doutorandos, três mestrandos, dois alunos de graduação e iniciação científica e mais sete professores.

“O Inovisão tem como principal objetivo a integração entre pesquisa, desenvolvimento e inovação para contribuir com o desenvolvimento do estado de Mato Grosso do Sul. O grupo possui diversos projetos de visão computacional voltados para aplicações no agronegócio e outras áreas relevantes para a região”,

detalhou o coordenador. As pesquisas têm caráter multidisciplinar, e o grupo tem parceria com instituições como a Embrapa Gado de Corte, UFMS (campus Campo Grande e Ponta Porã), Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade de Nebraska, em Lincoln (UNL), além de empresas como a Tecsinapse e Natureza em Foco e agências de fomento à pesquisa.

Desde 2004, já foram produzidos pelo grupo projetos como o Topolino (software que analisa o comportamento de ratos e camundongos durante o desenvolvimento de novos fármacos) e o DTCouro (análise de imperfeições no couro bovino por meio de imagens).

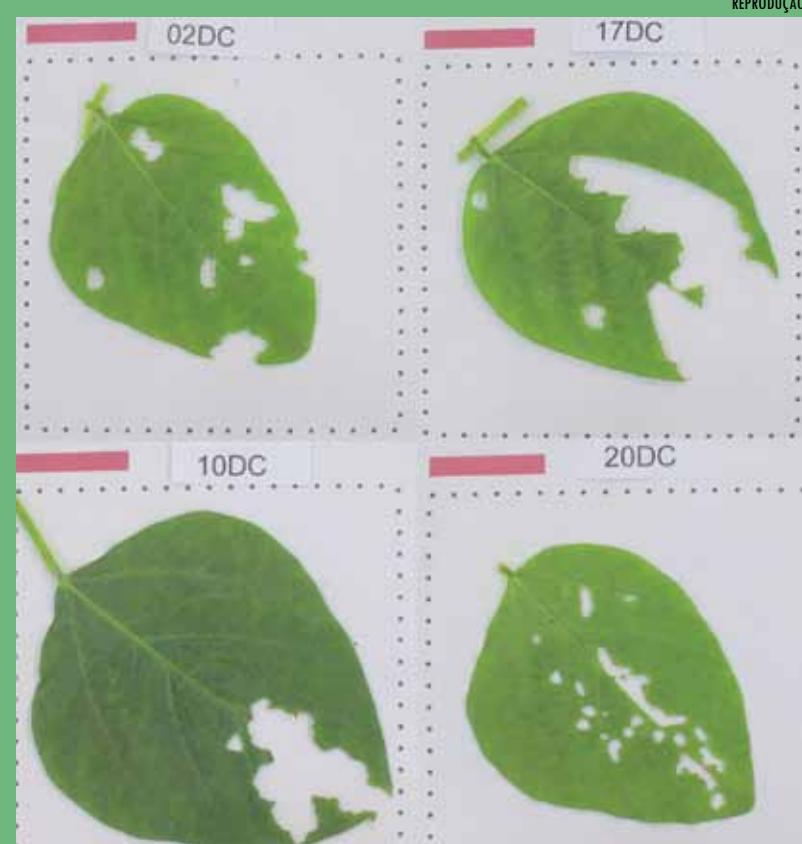
INOVAÇÕES

Parte dos projetos surge de demandas de parceiros, que buscam solucionar ou melhorar trabalhos que exigem precisão e análise de imagens. Exemplo de estudo em execução é o Estrivic, que busca avaliar as estrias atróficas na pele. “As técnicas atuais de avaliação são baseadas no exame clínico visual da pele estriada, porém esses métodos podem incorrer de falhas, justificando assim o desenvolvimento de um software que consiga fazer essa avaliação e

produzir dados seguros e confiáveis, que possam servir de parâmetro preciso para controle da progressão patológica e do sucesso da terapêutica prescrita”, explicam os pesquisadores na justificativa do projeto.

Do mesmo modo, projeto que desenvolve cultivares de

soja mais resistentes a pragas utiliza-se de programa que analisa diferentes imagens das folhas da leguminosa para avaliar o tamanho da área consumida pelo animal. No total, sete projetos estão em desenvolvimento, quatro foram finalizados e dois estão aguardando início das pesquisas.



Exemplos de imagens analisadas pelo software do projeto HERBIVIC

pastoral

Pe. Ángel Artime é eleito X sucessor de Dom Bosco

O Capítulo Geral 27 elegeu o Pe. Ángel Fernández Artime, até então Inspetor da Argentina Sul, novo Reitor-Mor e X Sucessor de Dom Bosco.

Ao ser chamado pelo Pe. Pascual Chávez, Presidente da Assembleia, o Pe. Angel tomou a palavra e disse em espanhol: "Abandono-me a Deus, e peçamos a Dom

Bosco e a Maria Auxiliadora que nos acompanhem e me acompanhem, na fraternidade dos salesianos e com a Congregação. Com fé, aceito". Logo a seguir ele recebeu o abraço de cada Capitular. Acesse www.sdb.org.pt e assista as primeiras declarações do novo Reitor-Mor.

O espanhol Ángel Fernández Artime, 53 anos, nasceu em 21

de agosto de 1960 em Gozón-Luanco, na região espanhola das Astúrias. Fez a primeira profissão em 3 de setembro de 1978, os votos perpétuos em 17 de junho de 1984 e foi ordenado sacerdote aos 4 de julho de 1987. Originário da Inspetoria de Leão, foi Delegado da PJ, Diretor da escola de Ourense, membro do Conselho e Vigário Inspetorial e, de 2000 a 2006, Inspetor de Leão.

Foi membro da comissão técnica que preparou o Capítulo Geral 26. Em 2009 foi nomeado Inspetor da Argentina Sul, encargo que manteve até agora.

Em virtude desse encargo teve também a oportunidade de conhecer e colaborar pessoalmente com o então Arcebispo de Buenos Aires, Cardeal Jorge Mario Bergoglio, hoje Papa Francisco.

É Laureado em Teologia Pastoral e Licenciado em Filosofia e Pedagogia.

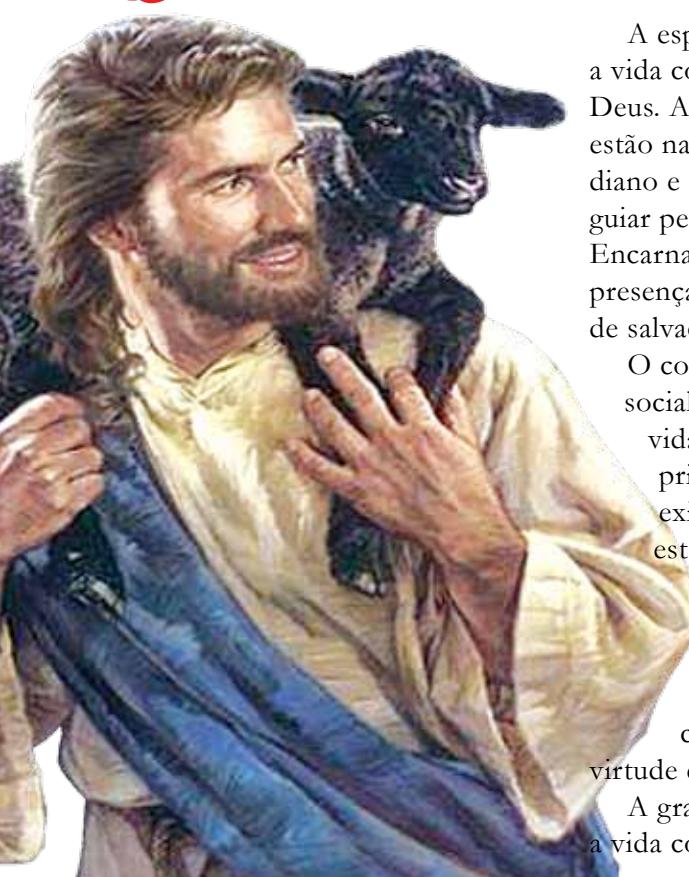
No dia 23 de dezembro foi nomeado Superior da nova Inspetoria da 'Espanha Mediterrânea', dedicada a Maria Auxiliadora, encargo que evidentemente o P. Fernández Artime não poderá mais assumir, devendo agora desempenhar o Ministério de Pai para toda a Família Salesiana.

Uma espiritualidade

da vida cotidiana

como lugar do encontro com Deus

PASTORAL UNIVERSITÁRIA



A espiritualidade juvenil salesiana considera a vida cotidiana como lugar do encontro com Deus. A fé e a compreensão da Encarnação estão na base desta avaliação positiva do cotidiano e da vida. Esta espiritualidade deixa-se guiar pelo mistério de Deus que, com a sua Encarnação, Morte e Ressurreição, afirma a sua presença na realidade humana como presença de salvação.

O cotidiano do jovem é feito de deveres, socialidade, diversão, tensão de crescimento, vida de família, desenvolvimento das próprias capacidades, perspectiva de futuro, exigências de intervenção, aspirações. É esta a realidade a ser assumida, aprofundada e vivida à luz de Deus. Segundo Dom Bosco, para ser santo, basta fazer bem o que se deve fazer. Ele considera a fidelidade ao dever no cotidiano como critério de controle da virtude e sinal de maturidade espiritual.

A graça de unidade é necessária para que a vida cotidiana possa ser vivida como espiri-

tualidade; ela ajuda a harmonizar as diversas dimensões da vida ao redor de um coração habitado pelo Espírito Santo. Ela torna possível a conversão e a purificação, mediante a força do sacramento da Reconciliação, e faz com que o jovem mantenha o coração livre, aberto a Deus e entregue aos irmãos.

Entre as atitudes e experiências do cotidiano a viver com profundidade no Espírito, podem-se considerar a vida da própria família; o amor ao próprio trabalho ou estudo, a expansão cultural e a experiência escolar; a necessidade de compor "experiências fortes" e "itinerários ordinários da vida"; a visão positiva e reflexiva diante do próprio tempo; a acolhida responsável da própria vida com o seu itinerário espiritual de crescimento no esforço de todos os dias; a capacidade de orientar a própria vida segundo um projeto vocacional."

Fonte: Estreia do Reitor-mor Pascual Chávez
Villanueva 2014

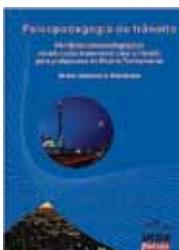
CONGRESSO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

A Inspetoria Salesiana de Campo Grande promove, de 23 e 25 de maio, o Congresso de Nossa Senhora Auxiliadora, em Cuiabá (MT). As inscrições para o evento já estão abertas. A atividade ocorre no ano dedicado a Nossa Senhora Auxiliadora e da Espiritualidade Salesiana, integra o calendário de comemorações pelos 120 anos da Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT) e também é uma das preparações para o Bicentenário do nascimento de São João Bosco. Nos três dias de Congresso, Salesianos de Dom Bosco, Filhas de Maria Auxiliadora, Ex-alunos, Salesianos Cooperadores, Associação de Maria Auxiliadora (ADMA), entre outros grupos da Família Salesiana, reúnem-se no Colégio Salesiano São Gonçalo e no Santuário Nossa Senhora Auxiliadora, na capital mato-grossense. A abertura solene será no dia 23 de maio, às 19h30, no anfiteatro Dom Malan, no São Gonçalo, com palestra sobre Maria na Sagrada Escritura e coquetel aos inscritos. O investimento é de R\$ 50, valor a ser pago até o dia 15 de abril, por meio de depósito na Caixa Econômica Federal (Agência 016/Conta Poupança 46.475-8). Mais informações: www.missaosalesiana.org ou pelo e-mail congressonsa@hotmail.com.

II SIMPÓSIO SUL-MATO-GROSSENSE DE PRODUÇÃO ANIMAL

O II Simpósio Sul-mato-grossense de Produção Animal acontece de 2 a 4 de abril, no anfiteatro do bloco B da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), a partir das 7h30. Os objetivos do evento são oferecer atualização, vivência de experiências e novos conhecimentos aos profissionais e acadêmicos, bem como fomentar a criação e manejo de animais nas cadeias produtivas pecuárias, divulgar os resultados de pesquisa e extensão por meio de publicação nos anais do evento e fortalecer vínculos interinstitucionais para projetos de ciência, tecnologia e inovação, visando ao desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul. Devem participar do evento acadêmicos e professores dos cursos de Zootecnia e Agronomia e profissionais da área. Mais informações pelo e-mail zoo@ucdb.br ou pelo telefone (67) 3312-3517.

DICASS DE LIVROS



TÍTULO: PSICOPEDAGOGIA DO TRÂNSITO - PRINCÍPIOS PSICOPEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO TRANSVERSAL PARA O TRÂNSITO PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL
AUTOR: Reinier Johannes A. Rozestraten

Todos os anos morrem cerca de 3000 crianças por falta de conhecimento sobre o comportamento adequado no trânsito. Este fato caracteriza e justifica a elaboração deste manual, ao qual acrescentamos a possibilidade de tornar significativa a aprendizagem de diversas disciplinas como Português, Matemática, Estudos Sociais, Ciências e outras tantas colocadas no currículo do Ensino Fundamental como obrigatorias.

O objetivo geral desta publicação é servir de material de apoio para a preparação de grupos de professores, independentemente das séries em que lecionam, visando

CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

A ANEC realiza, de 7 a 11 de abril, no Centro de Convenções Israel Pinheiro, em Brasília, a terceira edição do curso de Captação de Recursos para Organizações Sociais. O evento tem como objetivo principal a qualificação e a formação de captadores de recursos, além de auxiliar no desenvolvimento de planos de ação para as entidades associadas. Serão cinco dias de atividades que incluem exercícios em grupo, apresentação de cases e oficinas, além de técnicas de negociação e mecanismos para fidelização de doadores. O evento é organizado com o apoio da ONG Diálogo Social e a Associação Brasileira de Captadores de Recursos – ABCR – cujo ex-presidente, Marcelo Estraviz, é um dos palestrantes. Participam do evento ecônominos, assistente social e diretores de instituições de educação, captadores de recursos, gestores, presidentes, diretores e conselheiros de organizações sem fins lucrativos e profissionais que atuam no Terceiro Setor, educadores, pesquisadores e estudantes interessados no tema.

35º CONGRESSO BRASILEIRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS

Belo Horizonte (MG) sediará o 35º Congresso Brasileiro da Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Anclivepa), de 30 de abril a 2 de maio. Na extensa programação do evento, estão previstas palestras e cursos sobre temas variados, abrangendo doenças que atingem pets, formas de tratamento e diagnósticos, e também gestão de negócios. Paralelamente acontece o VIII Congresso Brasileiro de Odontologia Veterinária e também uma exposição da Anclivepa. Inscrições e informações no site do evento, www.anclivepa2014.com.br.

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL SOBRE MIGRAÇÕES E REFÚGIO

A 1ª Conferência Municipal Sobre Migrações e Refúgio será realizada na Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, no dia 28 de março, a partir das 8h. Participam do evento migrantes, refugiados, professores envolvidos na temática migratória, estudiosos e servidores públicos, que farão uma reflexão e aporte coletivos de insumos para a Política e do Plano Nacional de Migrações e Refúgio. O evento é coordenado pela Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da UCDB, Dra. Luciane Pinho de Almeida. Mais informações pelo e-mail proex@ucdb.br ou pelo telefone (67) 3312-3346.

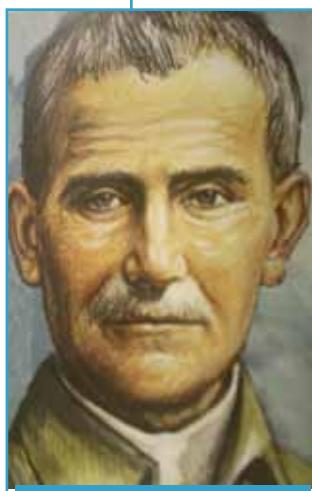
à transmissão dos princípios gerais da educação para o trânsito. Num segundo momento, propõe-se um trabalho específico por séries, para tornar efetiva a capacitação dos docentes.

TÍTULO: EDUCAÇÃO E DIFERENÇAS: DESAFIOS PARA UMA ESCOLA INTERCULTURAL

ORGANIZADORES: José Licínio Backes, Eugênia Portela de Siqueira Marques, Terezinha Aparecida da Silva Batista e Marina Vinha

Os textos que compõem este livro estão voltados para o estudo e a construção de um arcabouço epistemológico e metodológico, a partir de reflexões centradas nas questões da diferença e da diversidade cultural e as suas relações/negociações com a formação de identidades que marcam os contextos como espaços prenhes de multirreferencialidades e pluralidades étnicas. Os artigos movem-se em um contexto de formação de pesquisadores dos processos educacionais, com ênfase nas relações de poder e produção de conhecimento, considerando a escola como espaço privilegiado de cruzamento de culturas.





SIMÃO SRUGI

1877 - 1943

Simão Srugi nasceu em Nazaré, atual Israel, no dia 27 de abril de 1877, último de dez filhos. Aos 3 anos, em poucos meses, perdeu os pais. Foi então confiado aos cuidados

da avó. Em 1888, entrou para o orfanato de Belém, dirigido pelo Pe. Antônio Belloni. Esse padre desenvolvia um trabalho a favor dos jovens pobres muito semelhante ao de Dom Bosco. Aconselhado pelo Papa Leão XIII, em 1891, se tornou salesiano e confiou suas obras à Congregação. Simão se sentia tão bem que, aos 16 anos, pediu para ser salesiano. Foi mandado para o oratório-escola agrícola de Beit Jemal, onde completou seus estudos e fez o noviciado, consagrando-se como salesiano coadjutor.

Ali passaria toda sua vida, trabalhando incansavelmente por cinquenta anos. Desenvolveu uma infinidade de trabalhos e

sempre com grande amor. Dava aula para muitas crianças muçulmanas, que o chamavam de "Mu'allem Srugi" e dele diziam: "É bom como o mel". Trabalhava de moleiro: os camponeses de toda a região lhe levavam o grão para moer. Orientava todos os trabalhos com justiça e serenidade.

Foi também enfermeiro. Na região não havia médico. Os doentes de uns 50 povoados - quase sempre gente pobre - corriam a ele. Era o bom samaritano da parábola de Jesus: tinha pena de todos os sofredores. Tratava-os com delicadeza, limpava-os, curava-os. Enquanto lhes falava de Jesus e Maria. Os doentes diziam: "Os outros médi-

cos não têm as mãos abençoadas do Sr. Srugi, suas mãos têm o poder e a docura de Alá". Era tão gentil e delicado que os muçulmanos diziam: "Depois de Alá, só o Sr. Srugi".

Dom Bosco queria que seus coadjutores ficassem com o povo e levassem a ele o Evangelho por meio do testemunho de vida e da oração. Às vezes, muitos vinham ver Simão só para que ele lhes impusesse as mãos. As mães lhe apresentavam os filhinhos para que os abençoasse. Em alguns povoados surgia uma desavença: os litigantes iam a ele para que fosse árbitro e promovesse a paz.

Todos sentiam que Srugi se comunicava com Deus de verdade. Nutria-se

da Eucaristia e do Evangelho. Passava seu tempo livre diante do Santíssimo. Quando em 1908 Pe. Miguel Rua visitou a casa de Beit Jemal, disse: "Acompanhem-no bem, tomem nota de suas palavras e do que ele faz, porque se trata de um santo".

Morreu consumido pelo trabalho e pela doença no dia 27 de setembro de 1943, com 66 anos. Os funerais foram uma apoteose. Seus humildes restos mortais repousam em Beit Jemal, junto à tumba gloriosa de Santo Estêvão.

Início do processo ordinário em 11 de maio de 1964, João Paulo II declarou-o venerável em 2 de abril de 1993.



RODOLFO KOMOREK

1890 - 1949

Rodolfo Komorek nasceu em 11 de agosto de 1890, em Bielko, na Silésia, Polônia, que naquela época pertencia à Áustria. Era o terceiro de sete filhos de João e Inês Goch, pais re-

almente cristãos.

Com 19 anos, entrou para o seminário, onde era comparado com São Luís. Aos 24 anos, foi ordenado sacerdote na diocese de Breslau. Durante a Primeira Guerra Mundial, foi capelão militar no hospital e, a pedido seu, tornou-se capelão também no front. Por três anos, foi pároco em Frystak, onde deu testemunho de pobreza, oração e zelo apostólico. Seu confessionário estava sempre cercado de pessoas. Pe. Rodolfo era amado e respeitado por todos, especialmente pelas crianças.

Com 32 anos, pediu para entrar na Congregação Salesiana e, em 1922, começou o noviciado. Queria ser missionário.

Por isso, em outubro de 1924, foi destinado a São Feliciano (RS), no Brasil, para cuidar pastoralmente dos imigrantes poloneses e sem qualquer assistência religiosa. Distinguiu-se como evangelizador e confessor excepcional. Era conhecido como "o padre santo".

Foi exemplar na prática do voto de pobreza, tão amado por Dom Bosco. Vivia em união com Deus, na presença do Senhor. Dele diziam: "Nunca foi visto rezar tanto". E ainda: "Sua genuflexão valia um sermão, e sua compostura, quando ajoelhado no chão, nos convencia de seu extraordinário espírito de piedade e mortificação". Passou por várias

paróquias e comunidades salesianas.

Foi mandado como confessor no Estudantado filosófico de Lavrinhas, onde se distinguiu pela sua santidade. Lecionava 28 horas por semana. A casa de saúde de São José dos Campos foi a última etapa dos seus vinte e cinco anos de missão.

Nos últimos oito anos de vida, era feliz por se consumir lentamente e por oferecer a Deus, até o fim, o respiro de seus pulmões doentes de tuberculose. Assistia aos outros doentes, exercendo durante todo o dia o ministério sacerdotal. Dormia sobre três tábuas de madeira.

Passou os últimos dias em contínua oração. Que-

ria que seus remédios, já inúteis, fossem dados aos pobres que não conseguiam comprá-los. Não aceitou nem oxigênio nem água. Morreu com 59 anos, no dia 11 de dezembro de 1949.

Está sepultado em São José dos Campos, onde a profunda piedade, particularmente o amor à Eucaristia, o serviço incansável em favor do próximo mais necessitado e seu espírito de contínua penitência formaram e continuam a formar gerações de fiéis.

Início do processo ordinário em 31 de janeiro de 1964, João Paulo II declarou-o venerável em 6 de abril de 1995.